

Nós confiamos em Deus

JORNAL NOTÍCIAS DO CONGRESSO NACIONAL

INSTITUTO DE ESTUDOS LEGISLATIVOS BRASILEIRO – IDELB

Órgão Oficial de Comunicação Social do Instituto de Estudos Legislativos Brasileiro – IDELB

Ano VII – Nº 29 – Julho / Agosto / Setembro – 2018

EDITORIAL



O *Jornal Notícias do Congresso Nacional* é o órgão oficial de comunicação social do Instituto de Estudos Legislativos Brasileiro – IDELB, deixando evidente que sua proposta é ser diferente dos demais, sobressaindo-se, principalmente, pela qualidade e pela eficiência das informações nele contidas. Traz de maneira prática e objetiva a história do Brasil.

É destinado a divulgar as ações de jornalismo, *marketing* e responsabilidade social e institucional do Poder Executivo e do Poder Judiciário, dando ênfase, especialmente, ao importante trabalho técnico-operacional desenvolvido pelo Poder Legislativo no que tange ao trabalho legislativo praticado pelas Comissões Permanentes e Temporárias do Congresso Nacional, instaladas na Câmara dos Deputados e no Senado Federal.

A missão deste veículo, *Jornal Notícias do Congresso Nacional*, é oportunizar a divulgação dos trabalhos técnicos desenvolvidos no âmbito do Poder Legislativo, pelos seus membros no Congresso Nacional, no cumprimento de sua missão de legislar, fiscalizar e legitimar o poder estabelecido, em nome da sociedade brasileira, bem como na defesa plena dos valores de pioneirismo, integridade, independência, excelência na qualidade das informações prestadas com responsabilidade, visando sempre à valorização das pessoas, da liberdade de expressão e das instituições democráticas do Estado de Direito.

Acreditamos que as informações contidas nesta publicação contribuirão para o processo de amadurecimento e desenvolvimento da sociedade brasileira, de maneira que esta venha a exercer o seu pleno direito de cidadania participativa, na qualidade de uma sociedade fiscalizadora dos poderes constituídos, para que venhamos a desfrutar um futuro melhor, com maior dignidade e justiça social para todos os brasileiros.

O *Jornal Notícias do Congresso Nacional* traz ao público leitor sua contribuição inarredável, imprimindo, assim, a história do Brasil nos bastidores do Poder Legislativo, vindo a preencher uma lacuna, visando a manter a sociedade informada das ações técnicas operacionais praticadas pelo sistema bicameral do Congresso Nacional, na Câmara dos Deputados e no Senado Federal, sendo este o poder guardião e garantidor do Estado Democrático de Direito, legitimado pela representação parlamentar, a autêntica expressão de poder de um povo e de uma forte e soberana nação.

Com dinamismo profissional, idealismo e perseverança, desenvolvemos um trabalho difícil e árduo, em que contamos com a importante proteção de DEUS e a colaboração de parlamentares, parceiros profissionais e patrocinadores, sendo recompensados pelo magnífico resultado alcançado.

Boa leitura a todos e até a próxima edição. Um grande abraço!

Dr. JOSUÉ DOS SANTOS FERREIRA
Editor do *Jornal Notícias do Congresso Nacional*
Jornalista Responsável (DRT nº 36.203/SP)
Membro da Associação Brasileira de Jornalistas (ABJ nº 1.076)
Escritor, Autor da obra acadêmica *Os Meandros do Congresso Nacional*
Como interagir e participar das atividades legislativas brasileiras
Fundador e Presidente Nacional do Instituto de Estudos Legislativos Brasileiro – IDELB
E-mail: presidente@idelb.org.br / Site: www.idelb.org.br

NESTA EDIÇÃO:



Ministro José Antonio Dias Toffoli
Presidente do Supremo Tribunal Federal (STF)
O Ministro Dias Toffoli tomou posse como Presidente do Supremo Tribunal Federal



Ministro João Otávio de Noronha
Presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ)
O Ministro João Otávio tomou posse como Presidente do Superior Tribunal de Justiça



Ministro João Batista Brito Pereira
Presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST)
O Ministro Brito Pereira tomou posse como Presidente do Tribunal Superior do Trabalho

Todo
mundo
entende
um pouco
de **publicidade,**
procure
quem
entende
muito.

Com mais de uma década de atuação, a WT Publicidade é uma agência de comunicação que atende diversos segmentos, como alimentício, logístico, imobiliário, hoteleiro, saúde animal e, principalmente, saúde humana.

A abrangência de contas atendidas demonstra a criatividade e a capacidade da WT em atender as expectativas e se moldar conforme as necessidades de seus clientes. A relação com as empresas é muito próxima, o que permite o contato direto a todos os colaboradores da agência, estabelecendo agilidade e pontualidade em todos os processos. Além da *área offline*, temos um portfólio com inúmeros materiais digitais, entre *movies*, materiais interativos, *games* e etc.

Entre em contato e descubra quantas ideias a WT tem para a sua empresa.

11 5181.5599
wt@wtpublicidade.com.br
www.wtpublicidade.com.br

Avenida das Nações Unidas, 18.801
Conjuntos 1218 e 1219 - Santo Amaro
São Paulo - SP - 04795-100



A large crowd of people is seated on bleachers in an outdoor arena, all looking towards the left. The scene is bathed in a deep blue light, suggesting dusk or dawn. The bleachers are filled with people of various ages and ethnicities. In the background, a building with a glass facade and a metal structure is visible. The sky is a clear, deep blue. The text 'Cultura. Esporte. Educação. Quest.' is overlaid in large, white, sans-serif font on the upper left side of the image.

Cultura. Esporte. Educação. Quest.

Saiba mais: www.facebook.com/quest

Quest é gestão de patrocínio e investimentos.

Com metodologia própria inspirada em ferramentas consagradas, Quest desenha, para cada cliente, a estratégia correta, mede resultados e formula planos de prevenção e controle de risco.

- Criação de políticas de patrocínio;
- Planejamento e gestão de risco do investimento cultural, esportivo e social;
- Treinamento de equipes para entendimento, seleção e operação de patrocínios;
- Recomendação, governança e compliance;
- Análise e monitoramento de projetos;





O PODER LEGISLATIVO É O SUSTENTÁCULO PLENO DA LIBERDADE E DA DEMOCRACIA, PILARES FUNDAMENTAIS DO ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO.

EXPEDIENTE

ANO VII – Nº 29 – Julho / Agosto / Setembro – 2018

O *Jornal Notícias do Congresso Nacional* é uma publicação trimestral do Instituto de Estudos Legislativos Brasileiro – IDELB. Todos os direitos são reservados.

Nossa missão está pautada na defesa plena dos valores de pioneirismo, integridade, independência, excelência na qualidade das informações prestadas com responsabilidade, visando sempre à valorização das pessoas, da liberdade de expressão e das instituições democráticas do Estado de Direito.

Editor e jornalista responsável: Dr. JOSUÉ DOS SANTOS FERREIRA (DRT nº 36.203/SP)

Colaboração especial: Aliádne Damázio

Colaboração jurídica: Dr. Luís Alexandre Oliveira Castelo

Projeto gráfico e diagramação: Fábio Manfrinato

Fotos: Saulo Cruz

Revisão: Sílvia Fernanda Bovino

Distribuição e circulação: Nacional

PODER EXECUTIVO: Presidência da República, Vice-Presidência da República, Ministérios, Governos Estaduais e Prefeituras Municipais.

PODER LEGISLATIVO: Congresso Nacional, Câmara dos Deputados, Senado Federal, Assembleias Legislativas e Câmaras Municipais.

PODER JUDICIÁRIO: Supremo Tribunal Federal, Conselho Nacional de Justiça, Superior Tribunal de Justiça, Tribunal Superior do Trabalho, Superior Tribunal Militar, Tribunal Superior Eleitoral e Tribunal de Contas da União.

REPRESENTAÇÕES DIPLOMÁTICAS: Embaixadas e Consulados Estrangeiros no Brasil.

ORGANISMOS INTERNACIONAIS COM REPRESENTAÇÃO NO BRASIL: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD, Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime – UNODC, Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura – UNESCO, Organização dos Estados Americanos – OEA, Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, Banco Internacional para a Reconstrução e o Desenvolvimento – Banco Mundial – BIRD e Fundo Monetário Internacional – FMI.

ENTIDADES DE CLASSE: Confederação Nacional da Indústria – CNI, Federação das Indústrias do Estado de São Paulo – FIESP, Federação Brasileira de Bancos – FEBRABAN, Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores – ANFAVEA, Sindicato da Indústria da Construção Pesada do Estado de São Paulo – SINICESP, Federação do Comércio do Estado de São Paulo – FECOMERCIO-SP, Associação Brasileira de Infraestrutura e Indústrias de Base – ABDIB, Sindicato da Micro e Pequena Indústria do Estado de São Paulo – SIMPI, União da Indústria de Cana-de-Açúcar – ÚNICA, Centro de Integração Empresa-Escola – CIEE, Ordem dos Advogados do Brasil – OAB-SP, Ordem dos Parlamentares do Brasil – OPB e Agência Nacional de Petróleo – ANP – Setores de Petróleo, Gás Natural, Biocombustíveis e Energias Renováveis.

EMPRESAS ESTATAIS: Banco do Brasil S/A, Caixa Econômica Federal – CEF, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – Correios, Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária – INFRAERO, Centrais Elétricas Brasileiras S/A – ELETROBRAS, Petróleo Brasileiro S/A – PETROBRAS, Banco Central do Brasil – BACEN, Empresa Brasileira de Comunicação S/A – EBC e Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República – SECOM.

PÚBLICO-ALVO: Autoridades dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário; Empresários, Estudantes e Professores, Representantes de Entidades de Classes e Corpo Diplomático.

Tiragem: 30 mil exemplares.

Endereço: Avenida Mário Lopes Leão, 1.500 – 12º andar – Conjunto 1.201 – Condomínio NovAmérica Office Park – CEP 04754-010 – Santo Amaro – São Paulo – SP – Brasil.

E-mail: idelb@idelb.org.br – **Site:** www.idelb.org.br – **ISSN:** 2358-5374.

Redação: Rua dos Andradas, 1.100 – Centro – São Paulo – SP – Brasil.

Telefone: (11) 5082-1000 – Fax: (11) 5082-1001

Publicação: Trimestral – Julho/Agosto/Setembro

Assinaturas: 12 meses – R\$ 120,00 (incluindo frete e impostos)

Assinaturas: 6 meses – R\$ 60,00 (incluindo frete e impostos)

Assinaturas: 3 meses – R\$ 30,00 (incluindo frete e impostos)

Assinaturas: 1 mês – R\$ 10,00 (incluindo frete e impostos)

Assinaturas: 6 meses – R\$ 60,00 (incluindo frete e impostos)

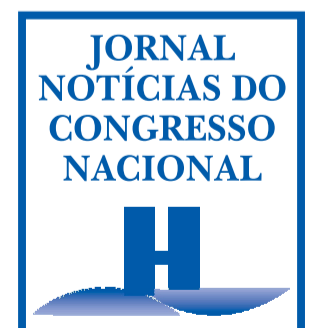
Assinaturas: 3 meses – R\$ 30,00 (incluindo frete e impostos)

Assinaturas: 1 mês – R\$ 10,00 (incluindo frete e impostos)

Assinaturas: 6 meses – R\$ 60,00 (incluindo frete e impostos)

Assinaturas: 3 meses – R\$ 30,00 (incluindo frete e impostos)

Assinaturas: 1 mês – R\$ 10,00 (incluindo frete e impostos)



Nós confiamos em Deus



* Não são de responsabilidade do *Jornal Notícias do Congresso Nacional* os conteúdos que constam nas notas e nos artigos assinados. Não há responsabilidade sobre qualquer conteúdo publicitário anunciado nesta edição.
* Toda informação de caráter estatístico de todas as áreas, assuntos e temas assinados por este editor tem como base de pesquisa as fontes oficiais governamentais e privadas, bem como organismos internacionais.



Nós confiamos em Deus

Acesse a versão completa do Jornal Notícias do Congresso Nacional no tablet e no celular.

VERSÃO DIGITAL

Baixe o aplicativo por meio da Apple Store ou do Google Play e visualize um conteúdo consistente sobre aspectos políticos, sociais, econômicos e sustentáveis.



www.idelb.org.br



BAIXE GRATUITAMENTE O APLICATIVO DO JORNAL NOTÍCIAS DO CONGRESSO NACIONAL PARA IPAD E ANDROID.



O MINISTRO JOSÉ ANTONIO DIAS TOFFOLI TOMOU POSSE COMO PRESIDENTE DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL (STF) PARA O BIÊNIO 2018-2020



o ministro José Antonio Dias Toffoli tomou posse como presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) para o biênio 2018-2020, em solenidade realizada no dia 13/09/2018 no plenário da Corte Suprema com a presença de autoridades e políticos.

Após cumprir o protocolo no qual fez o juramento de cumprir a Constituição, Toffoli deu posse ao vice-presidente, ministro Luiz Fux. Neste momento, o novo presidente recebe o cumprimento da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), da Procuradoria-Geral da República (PGR) e demais autoridades. Em seguida, Toffoli faz o primeiro discurso como presidente. Cerca de mil pessoas foram convidadas para a cerimônia.

Participam da solenidade o presidente da República, Michel Temer, os presidentes da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), e do Senado, Eunício Oliveira (MDB-CE), a procuradora-geral, Raquel Dodge, o presidente da OAB, Claudio Lamachia, a ministra Cármen Lúcia, que transmitiu a presidência a Toffoli, e os demais magistrados da corte.

Entre os convidados, há de representantes da Igreja Católica, como dom Orani Tempesta, o ministro Moreira Franco (Minas e Energia), os senadores Ciro Nogueira (PP-PI) e José Serra (PSDB-SP), o ex-governador da Bahia Jaques Wagner (PT), além de Maia, Eunício e Temer.

Também estão presentes o diretor-geral da Polícia Federal, Rogério Galloro, o comandante do Exército, general Eduardo Villas-Bôas, e advogados que atuam em processos que tramitam no Supremo, como Antônio Carlos de Almeida Castro e Sigmaringa Seixas.

Natural de Marília (SP), Toffoli chega à presidência do STF nove anos após se tornar ministro, nomeado em outubro de 2009 pelo então presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Sua experiência com o Executivo e o Legislativo lhe rendeu capital político, na avaliação de colegas — atributo que deverá ser útil neste momento de protagonismo do Judiciário.

O ministro é conhecido por evitar polêmicas e por ter um tom pacificador em suas decisões. De acordo com os colegas da Corte, o novo presidente fará um trabalho ligado à gestão administrativa do Judiciário, por meio do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), órgão que também comandará.

Ele foi advogado-geral da União (2007-09) e subchefe para Assuntos Jurídicos da Casa Civil (2003-05) nos governos Lula. Atuou na Prefeitura de São Paulo em 2001 na gestão de Marta Suplicy, então no PT, assessorou a liderança do partido na Câmara dos Deputados (1995-2000), foi assessor parlamentar na Assembleia paulista (1994) e consultor da CUT (1993). Também ministrou disciplinas de direito constitucional e direito de família no UniCEUB, em Brasília (1996-2002).

Entre os julgamentos relevantes em matérias constitucionais, a equipe de Toffoli no Supremo destaca três em que o entendimento do ministro prevaleceu no plenário. O primeiro liberou o fisco para acessar dados bancários dos contribuintes sem necessidade de autorização judicial.

O segundo declarou inconstitucional um trecho da lei sobre classificação indicativa —entendeu-se que tal trecho implicava censura prévia. O terceiro considerou constitucional uma lei estadual de São Paulo que proíbe o uso de qualquer tipo de amianto, considerado nocivo à saúde. No mesmo julgamento, declarou-se inconstitucional uma lei federal de 1995 que permitia o uso do amianto na variedade crisotila.

Na área criminal, é apontada como relevantes a discussão que Toffoli fez sobre a natureza das delações premiadas e uma decisão sua de declarar monocraticamente (individualmente) o trânsito em julgado de um recurso do ex-senador Luiz Estêvão, o que levou o político condenado à prisão.

Quanto à delação premiada, instituto recente no país, veio de Toffoli a definição de que ela se trata apenas de um meio de obtenção de prova, um ponto de partida para a coleta de documentos, e não uma prova em si. Tal definição balizou os debates sobre as delações da Odebrecht e da JBS.

Quanto à prisão de Estêvão, em 2014, Toffoli considerou o recurso do ex-senador meramente protelatório diante da proximidade da prescrição, e determinou a execução da pena —decisão depois referendada pelo plenário.

Por outro lado, o ministro é autor de decisões polêmicas na seara criminal, como a que libertou, em junho, o ex-ministro José Dirceu, que cumpria pena após ter sido condenado em segunda instância na Lava Jato.

Toffoli propôs conceder de ofício (sem que a defesa pedisse) um habeas corpus a Dirceu, no que foi acompanhado pela maioria da Segunda Turma. Ele fundamentou sua decisão na plausibilidade do recurso enviado ao STJ (Superior Tribunal de Justiça) no tocante ao tamanho da pena —fixada em 30 anos e 9 meses de prisão.

Essa fundamentação foi vista por parte dos ministros como uma forma de driblar a decisão do plenário sobre a execução da pena após condenação em segundo grau.



A Procuradora-Geral da República, Raquel Dodge, o Presidente do Senado Federal, Senador Eunício Oliveira, A Presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministra Cármen Lúcia, o Presidente da República, Michel Temer, o Presidente da Câmara dos Deputados, Deputado Rodrigo Maia e o Presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, Dr. Cláudio Lamachia.



Ministro João Otávio de Noronha

Presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ)

O MINISTRO JOÃO OTÁVIO DE NORONHA TOMOU POSSE COMO PRESIDENTE DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA (STJ), PARA O BIÊNIO 2018-2020

O ministro João Otávio de Noronha tomou posse em solenidade realizada no dia 29/08/2018 como novo presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), segundo maior tribunal do Poder Judiciário brasileiro. Ele assume o cargo mais alto da Corte por um mandato de dois anos – no lugar de Laurita Vaz, primeira mulher a assumir a cadeira de presidente no tribunal.

Durante a cerimônia de posse, Noronha criticou a transformação dos tribunais superiores em “cortes de terceira instância” que, segundo ele, “asfixiam seu regular funcionamento”.

“É preocupante o futuro do STJ, que se viu submetido à rotina de apreciar uma fatura de processos que todos os dias chegam por atacado. Que papel relevante há em confirmar ou reformar decisões dos tribunais regionais ou estaduais?”.

Noronha disse ser “urgente” a aprovação, pelo Senado Federal, da Emenda à Constituição que cria o filtro de relevância para a entrada de recursos no STJ, – a chamada PEC da Relevância.

“Ao contrário do que se vem insinuando, não se trata de um eufemismo para impedir o livre acesso à jurisdição. Portanto, a expectativa é que o Senado aprove o texto da PEC, pois o país precisa de um processo menos burocrático e mais eficiente.”

O novo presidente assumiu o compromisso de “trabalhar para fortalecer o prestígio do STJ como órgão competente

para decidir irreversivelmente sobre todo contencioso infraconstitucional”. Para ele, o STJ foi criado para dar a “última palavra” sobre a legislação infraconstitucional, “sem nada e a ninguém consultar”.

Ao falar sobre os desafios de assumir a direção do STJ “num dos períodos mais turbulentos da vida nacional”, Noronha destacou a atuação do Ministério Público, “conduzindo ações de combate à impunidade e à corrupção”, salientando, porém, que “uma dose de equilíbrio é sempre medida para que nossas instituições não se transformem em espetáculo”.

Noronha atacou aqueles que apostam num “desgaste da confiança da Justiça, subvertendo a verdade e fazendo um desserviço à história”. “A justiça sofre os efeitos dessa campanha. Antes, tínhamos 210 milhões de torcedores. Hoje, temos 210 milhões de críticos revisionistas das decisões judiciais”, completou o novo presidente.

Na mesma cerimônia, na sede da Corte, em Brasília, a ministra Maria Thereza de Assis Moura também tomou posse, como vice-presidente.

Perfil

Natural de Três Corações (MG), Noronha, de 62 anos, fez carreira como advogado do Banco do Brasil, tendo exercido o cargo de diretor jurídico da instituição. É ministro do STJ desde 2002, quando foi nomeado pelo então presidente Fernando Henrique Cardoso. É casado e tem dois filhos.

No STJ, foi membro da Primeira e da Segunda Seção. Também foi corregedor-geral da Justiça Federal, corregedor-

-geral eleitoral no Tribunal Superior Eleitoral e diretor-geral da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (Enfam).

Até assumir a presidência do STJ, era o corregedor nacional de Justiça no Conselho Nacional de Justiça (CNJ). De personalidade forte, o 18º presidente do STJ chega a um tribunal cada vez mais visado com a missão de não reproduzir o que criticou na gestão anterior.

Convidados

O presidente da República, Michel Temer, assistiu à cerimônia de posse do novo presidente do STJ, assim como as presidentes do Supremo Tribunal Federal (STF), Cármen Lúcia, e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Rosa Weber. Também marcou presença a procuradora-geral da República, Raquel Dodge.

Participaram ainda da cerimônia o presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), e o presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Claudio Lamachia.

A lista de presentes no evento ainda contou com os senadores Eunício Oliveira (PMDB-CE) e Romero Jucá (PMDB-RR), e outros convidados, entre eles os governadores de Minas Gerais, Fernando Pimentel (PT) e do Distrito Federal, Rodrigo Rollemberg (PSB).

Na plateia ainda estavam o ex-presidente da República José Sarney, os ministros do STF Dias Toffoli, Ricardo Lewandowski, Luiz Fux, Luís Roberto Barroso, Edson Fachin, Alexandre de Moraes e Marco Aurélio Mello.



O Ministro João Otávio de Noronha, assina o livro de posse como Presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ).



Ministro João Batista Brito Pereira

Presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST)

O MINISTRO JOÃO BATISTA BRITO PEREIRA TOMOU POSSE COMO PRESIDENTE DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO (TST), PARA O BIÊNIO 2018-2020

Os ministros João Batista Brito Pereira e Renato de Lacerda Paiva tomaram posse, nesta segunda-feira (26), respectivamente, como presidente e vice-presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST) e do Conselho Superior da Justiça do Trabalho. O ministro Lelio Bentes Corrêa assumiu a Corregedoria-Geral da Justiça do Trabalho. Os novos dirigentes comandarão a Corte no biênio 2018-2020. O cargo foi transmitido pelo decano da Corte, ministro Ives Gandra Martins Filho, que presidiu o TST no biênio 2016/2018.

A sessão solene de posse, realizada na segunda-feira (26/02), no Plenário Ministro Arnaldo Süssekind, contou com a presença, na mesa de honra, do presidente da República, Michel Temer, do vice-presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Dias Toffoli, dos presidentes do Superior Tribunal de Justiça, ministra Laurita Vaz, do Superior Tribunal Militar, ministro José Coêlho Ferreira, e do Tribunal de Contas da União, ministro Raimundo Carreiro, do governador do Distrito Federal, Rodrigo Rollemberg, do procurador-geral do Trabalho, Ronaldo Curado Fleury, e do presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, Cláudio Lamachia.

A solenidade teve início com a execução do Hino Nacional pelo Quinteto Brasília, formado por músicos da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Cláudio Santoro, inclusive seu regente, maestro Cláudio Cohen.

João Batista Brito Pereira começou a trabalhar no TST como datilógrafo concursado. Após formar-se em Direito, virou ministro da corte e será presidente do Tribunal pelos próximos dois anos. O desafio de seu mandato é conciliar o entendimento sobre a reforma trabalhista.

Filho de um lavrador e de uma dona de casa, João Batista Brito Pereira nasceu na zona rural, no interior do Maranhão. Mudou de cidade várias vezes para estudar até chegar a Brasília. Em 1976, passou em um concurso para datilógrafo. O emprego era no Tribunal Superior do Trabalho (TST) e o salário não era dos melhores. Para economizar e conseguir pagar o curso noturno de Direito, ia a pé para a faculdade. Advogou e virou procurador.

Em 2000, retornou ao tribunal onde fora datilógrafo. Dessa vez, como ministro Brito Pereira, chegou ao cargo máximo no TST:

tomou posse como presidente da instância máxima da Justiça do Trabalho no Brasil.

Eleito em dezembro, Pereira tomará posse em 26 de fevereiro para um mandato de dois anos. O novo presidente do Tribunal é considerado conciliador e advogados acreditam que essa característica será importante para o grande desafio de pacificar o entendimento da Corte sobre a reforma trabalhista, em vigor desde novembro do ano passado. Colegas dizem que a nova presidência pode apaziguar ânimos diante dos relatos de um TST dividido em dois grupos - um de magistrados com posições pró-trabalhador e outro alinhado ao pensamento dos empregadores.

“O ministro Brito Pereira tem tom conciliador e tenta aproximar grupos e opiniões divergentes. Extremamente discreto, ele não deve se apresentar ostensivamente sobre temas polêmicos como a reforma”, diz o professor de direito do trabalho da Fundação Getúlio Vargas, Jorge Boucinhas Filho. Ao destacar a divisão ideológica entre ministros do TST, o professor avalia que o perfil do novo presidente deve reduzir diferenças e fomentar um debate construtivo sobre como o Tribunal se posicionará sobre a reforma trabalhista.

O vice-presidente da Comissão de Direitos Sociais da OAB Nacional, Raimar Machado, concorda e diz que a mudança é pertinente porque Pereira não é vinculado a nenhum dos grupos citados pelos advogados. “O ministro é sabidamente um conciliador, adepto do diálogo e com trânsito entre as diferentes correntes de pensamento. Brito Pereira não se enquadra em nenhuma tendência preestabelecida. É técnico e independente”, diz.

Artigos assinados pelo atual ministro do TST indicam que ele é simpático a alguns pontos da reforma trabalhista. “Tenho a convicção de que o fortalecimento e o crescimento dos sindicatos e da negociação coletiva é fator indispensável para o fortalecimento do direito do trabalho”, defendeu em um livro da Academia Brasileira de Direito do Trabalho, onde ocupa a cadeira 69. Na reforma, acordos ganharam força e podem se sobrepuser à lei.

Para permitir essa negociação coletiva, o ministro defende que “sindicatos sejam, de fato, livres, autônomos e independentes”.

Nesse desejo, sugere o fim da unicidade sindical - regra que impõe um sindicato por categoria, empresa ou delimitação territorial - e demonstra apoio ao fim do imposto pago às entidades. “Graças à combatida contribuição sindical que retira da entidade sindical o gosto pela conquista do associado e pelas campanhas em favor da filiação. Assim, os sindicatos são contemplados sem esforço”, defendeu na revista do próprio TST em abril de 2002.

Perfil técnico

Apesar da simpatia a algumas mudanças incluídas na reforma, colegas acreditam que Brito Pereira deverá se debruçar sobre a nova legislação com olhar crítico. “O ministro não parece alguém que irá se indispor antecipadamente e pregar a não aplicação da reforma, nem que vá concordar com todas as mudanças”, diz Boucinhas Filho. Esse perfil técnico do novo presidente, diz Raimar Machado, será importante para superar eventuais impasses, especialmente na avaliação de trechos da reforma que podem ser incompatíveis com a Constituição.

Boucinhas Filho chama atenção ainda para o que ele define como “contraponto visível” entre o atual presidente do TST, Ives Gandra da Silva Martins Filho, e o escolhido para sucedê-lo. “O atual presidente teve participação direta nos debates da reforma. O próximo presidente é um homem mais discreto e demonstra ser uma pessoa menos afeita aos holofotes”, diz o professor.

Meses atrás, enquanto a reforma tramitava no Congresso Nacional, um dos argumentos dos defensores do projeto era a perspectiva de menor litígio entre trabalhadores e patrões na Justiça. O tema, porém, parece não despertar preocupação do futuro presidente do Tribunal. “Fala-se muito do ‘crescente demandismo’, porque as pessoas estão recorrendo muito ao Judiciário. Eu gosto disso, porque se o cidadão recorre à Justiça do Trabalho significa que acredita nela”, escreveu em 2014, no livro da Academia de Direito do Trabalho.

Na mesma publicação, o ministro, que, quando criança, ajudava o pai na roça e no engenho de cana-de-açúcar em Sucupira do Norte, também fala com orgulho de sua trajetória. “Imagine você prestar concurso para datilógrafo no TST, em 1976, exercer o cargo até 1982, e, no ano de 2000, voltar para o Tribunal no cargo como ministro. O mundo tem sido muito bom para comigo.”



A Presidente do Superior Tribunal de Justiça, Ministra Laurita Vaz, o Presidente da República, Michel Temer, o Presidente do Tribunal Superior do Trabalho, Ministro Ives Gandra da Silva Martins Filho, o Vice-Presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro Dias Toffoli e o Presidente do Superior Tribunal Militar, Ministro José Coêlho Ferreira.



Dr. Josué dos Santos Ferreira

Fundador e Presidente Nacional do Instituto de Estudos Legislativos Brasileiro – IDELB

A IMPORTÂNCIA DE A SOCIEDADE DEFENDER AS FORÇAS ARMADAS (FFAA)

Ao longo de nossa história, a sociedade vem, cada vez mais, buscando avançar em uma democracia plena. Mas, nesses trinta e dois anos da chamada democracia no Brasil — que não existe, até porque não se tem “segurança jurídica” —, o povo tem sofrido grandes impactos negativos com a constante corrupção praticada pela classe política, corrupção essa que afeta todos os segmentos sociais, principalmente o tripé que sustenta os pilares básicos de uma sociedade (educação, saúde e segurança) para garantir o desenvolvimento de uma nação.

DEFENDER AS FORÇAS ARMADAS É GARANTIR A SEGURANÇA NACIONAL

O **EXÉRCITO BRASILEIRO (EB)** é uma instituição em constante evolução. Preserva os mais fortes sentimentos de orgulho por seu País e de amor por sua gente e existe para defender a Pátria!

A história do Exército Brasileiro começa oficialmente com o surgimento do Estado Brasileiro, ou seja, com a independência do Brasil. Entretanto, mobilizações de brasileiros para a guerra existem desde a colonização do Brasil. A data da primeira Batalha dos Guararapes (19 de abril de 1648), no contexto da Insurreição Pernambucana — na qual o exército adversário dos Países Baixos foi formado genuinamente por brasileiros (brancos, negros e ameríndios) —, é tida como a origem do Exército Brasileiro. Tradicionalmente, o dia 19 de abril de 1648 é reconhecido como a data simbólica da constituição do Exército. Essa data corresponde ao período da Batalha dos Guararapes, na qual luso-brasileiros lutaram contra a ocupação holandesa no Nordeste do Brasil. Além de resultar em vitória militar, a batalha teve valor social, pois, pela primeira vez, índios, brasileiros, portugueses e escravos lutaram lado a lado pela soberania brasileira. A importância desse evento histórico fez com que o Dia do Exército seja comemorado anualmente em 19 de abril.

INSTITUIÇÃO ORGANIZADA COM BASE NA HIERARQUIA E DISCIPLINA

A hierarquia e a disciplina são a base institucional das Forças Armadas (FFAA). A autoridade e a responsabilidade crescem com o grau hierárquico. O respeito à hierarquia é demonstrado pelo espírito de acatamento à sequência de autoridades. A disciplina, que consiste na rigorosa observância e no acatamento integral das leis e dos regulamentos — preceitos fundamentais e norteadores do funcionamento da Instituição —, é traduzida pelo perfeito cumprimento do dever por todos os integrantes das Forças.

DAS RESPONSABILIDADES CONSTITUCIONAIS DO EXÉRCITO

A FIM DE ASSEGURAR A DEFESA DA PÁTRIA:

— contribuir para a dissuasão de ameaças extrarregionais aos interesses nacionais; e

— realizar a campanha militar terrestre para derrotar o inimigo que agredir ou ameaçar a soberania, a integridade territorial, o patrimônio e os interesses vitais do Brasil.

A FIM DE GARANTIR OS PODERES CONSTITUCIONAIS, A LEI E A ORDEM:

— manter-se em condições de ser empregado em qualquer ponto do território nacional, por determinação do Presidente da República, de forma emergencial e temporária, após esgotados os instrumentos destinados à preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, relacionados no artigo 144 da Constituição Federal.

OS VALORES CULTUADOS PELO EXÉRCITO EM DEFESA DO BRASIL:

— PATRIOTISMO;
— CIVISMO;
— FÉ NA MISSÃO DO EXÉRCITO;
— AMOR À PROFISSÃO;
— ESPÍRITO DE CORPO;
— APRIMORAMENTO TÉCNICO-PROFISSIONAL; E
— CORAGEM.

ARROGÂNCIA INIGUALÁVEL DE UM POLÍTICO

O candidato a Presidente da República **Ciro Gomes**, em entrevista à **Globo News** exibida no dia 13 de setembro de 2018, ofendeu e humilhou o nosso Exército Brasileiro, quando disse que, “sob a ordem da Constituição, ele manda, e o Exército obedece, na qualidade de Comandante-em-chefe das Forças Armadas”. “Ele também se referiu ao Comandante do Exército, **Gen. Ex. Villas Bôas**, afirmando que, caso o general se posicionasse politicamente no governo dele, estaria demitido e preso”. “Completando, disse que conhece bem o **Gen. Ex. Villas Bôas** e que o general, quando se posiciona politicamente, é para tentar calar a voz das ‘cadelas no cio’ que embaixo dele estão se animando com essa barulheira”. Ainda ofendeu o **General Hamilton Mourão**, candidato a Vice-Presidente da República, chamando-o de “jumento de carga”, além de declarar que este “se considera tutor da nação e que se pode dar um alto golpe”.

Essa postura desrespeitosa e agressiva perante os nossos generais não se coaduna com a postura de um verdadeiro Chefe de Estado.

Certamente, o senhor **Ciro Gomes** não está preparado para ser Presidente da República Federativa do Brasil e muito menos o nosso Comandante-em-chefe das Forças Armadas (FFAA), pois um Presidente da República precisa ser honesto e equilibrado; ter honra, caráter, sabedoria e elevação de propósitos; e, principalmente, adotar um princípio pacificador, como o do nosso Patrono, **Duque de Caxias**.

Com certeza, o senhor **Ciro Gomes** desconhece plenamente um dos principais pilares que norteiam a atuação das Forças Armadas (FFAA), que é a **Convenção de Paz de Poncho Verde**, assinada em 1845.

CONVENÇÃO DE PAZ DE PONCHO VERDE: UM PRINCÍPIO PACIFICADOR DE UNIÃO

Em **Poncho Verde**, no fim de fevereiro de 1845, foram examinados pelos republicanos os termos do documento, já assinado pelo **Barão de Caxias**, intitulado **Convenção de Paz** entre o Brasil e os Republicanos. O **General David Canabarro**, Comandante em chefe do Exército Republicano, investido de poderes para representar a Presidência da República, aceitou as condições. Farrapos e imperiais reuniram-se no **Acampamento Imperial de Carolina**, em **Ponche Verde**, região do atual município de **Dom Pedrito**, para decretar a pacificação da província. Eram doze as cláusulas da pacificação. Foram lidas em **Ponche Verde** no dia 25 de fevereiro de 1845, por **Antônio Vicente da Fontoura**. São elas:

Art. 1º — Fica nomeado Presidente da Província o indivíduo que for indicado pelos republicanos.

Art. 2º — Pleno e inteiro esquecimento de todos os atos praticados pelos republicanos durante a luta, sem ser, em nenhum caso, permitida a instauração de processos contra eles, nem mesmo para reivindicação de interesses privados.

Art. 3º — Dar-se-á pronta liberdade a todos os prisioneiros, e serão estes, às custas do Governo Imperial, transportados ao seio de suas famílias, inclusive os que estejam como praça no Exército ou na Armada.

Art. 4º — Fica garantida a Dívida Pública, segundo o quadro que dela se apresente, em um prazo preventório.

Art. 5º — Serão revalidados os atos civis das autoridades republicanas, sempre que nestes se observem as leis vigentes.

Art. 6º — Serão revalidados os atos do Vigário Apostólico.

Art. 7º — Está garantida pelo Governo Imperial a liberdade dos escravos que tenham servido nas fileiras republicanas ou nelas existam.

Art. 8º — Os oficiais republicanos não serão constrangidos a serviço militar algum e, quando, espontaneamente, queiram servir, serão admitidos em seus postos.

Art. 9º — Os soldados republicanos ficam dispensados do recrutamento.

Art. 10º — Só os Generais deixam de ser admitidos em seus postos; porém, em tudo o mais, gozarão da imunidade concedida aos oficiais.

Art. 11º — O direito de propriedade é garantido em toda a plenitude.

Art. 12º — Ficam perdoados os desertores do Exército Imperial.

Nesse contexto, a sociedade brasileira tem o dever de respeitar, valorizar e defender as Forças Armadas (FFAA) pela união dos brasileiros, com o propósito maior de ver restabelecida a normalidade institucional, conforme o tripé da lei, da ordem e do progresso do Brasil!

O PODER CONSTITUÍDO É UMA CONCESSÃO DAS FORÇAS ARMADAS (FFAA)!

Temos que defender a célula *mater* da sociedade por meio da busca incessante do fortalecimento de nossas famílias e da defesa da democracia contra o comunismo.

**O BRASIL ACIMA DE TUDO!
E DEUS ACIMA DE TODOS!**



O General de Exército Hamilton Mourão, do Exército Brasileiro, sendo observado pelo General de Exército Eduardo Dias da Costa Villas Bôas, Comandante do Exército Brasileiro.









Reunião do Alto Comando do Exército Brasileiro.





Ministra Rosa Weber

Presidente do Tribunal Superior Eleitoral – (TSE)

“NÃO HOUE FALHA DA JUSTIÇA NO COMBATE A *FAKE NEWS*”, DIZ A MINISTRA ROSA WEBER, PRESIDENTE DO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL – (TSE)

Diante da profusão de notícias falsas na internet envolvendo as eleições, a presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Rosa Weber, convocou uma coletiva de imprensa, na qual falou sobre as ações da Corte em torno do tema.

A ministra negou que tenha havido falha no combate às *fake news*, ressaltou que a velocidade no compartilhamento de informações dificulta o seu controle e que “ainda não descobriu o milagre” para evitar o problema.

— Entendemos que não houve falha alguma da Justiça Eleitoral no que tange a isso que se chama *fake news* — afirmou. — Gostaríamos de ter uma solução pronta e eficaz, de fato, não temos. Se tiverem a solução, por favor, nos apresentem. Ainda não descobrimos o milagre.

Para a ministra, apesar da enxurrada de notícias falsas, o processo eleitoral está transcorrendo dentro da normalidade. Rosa Weber não quis estipular prazo sobre a análise da ação aberta na Corte para analisar a denúncia do PT contra o candidato Jair Bolsonaro (PSL) envolvendo a suposta compra de pacotes de mensagens contra a candidatura de Fernando Haddad. A ministra disse que “o direito tem o seu tempo, e a nossa Constituição assegura o direito ao devido processo legal”.

Um dos representantes do Palácio do Planalto na entrevista, o ministro do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), General de Exército Sergio Etchegoyen, assegurou que, nas investigações realizadas até agora por equipes de inteligência, “não há informações de que tenha havido interferência no processo eleitoral” do país.

Em seu discurso, a presidente do TSE voltou a defender a confiabilidade das urnas eletrônicas, criticou a difusão de

notícias falsas e garantiu que a Corte está atenta a situações que possam comprometer a credibilidade do sistema eleitoral.

Desinformação deliberada que visa descrédito há de ser combatida, diz Rosa Weber.

A ministra também foi questionada sobre o vídeo divulgado em que o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PSL-SP) afirma que “basta um soldado e um cabo para fechar o Supremo Tribunal Federal”:

— O vídeo já foi desautorizado pelo candidato. No Brasil, as instituições estão funcionando normalmente. Juiz que honra a toga não se deixa abalar por qualquer informação que possa ser compreendida como de todo inadequada.

Além da presidente do TSE e do ministro do GSI, oito autoridades ligadas à Justiça e ao governo federal se manifestaram sobre *fake news* e o processo eleitoral no evento.

TSE jamais subestimou impacto desastroso de notícias falsas, diz ministro do TSE.

Responsável por divulgar as medidas tomadas pela TSE no combate às notícias falsas, o ministro Tarcisio Vieira, integrante da Corte, destacou a interlocução com empresas de tecnologia que administram redes sociais; com o Congresso, para atualização de leis; e a criação de canais de comunicação para denúncia de irregularidades. Para o ministro, o TSE tomou medidas efetivas para garantir a segurança do pleito e evitar interferências.

Vice-procurador-geral eleitoral, Humberto Jacques reafirmou confiabilidade do sistema e relatou que o Ministério Público acompanha o caminho das urnas em todos os Estados, sendo vigilante sobre a segurança do sistema. Jacques citou as auditorias realizadas antes, durante e após o processo eleitoral.

O presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Claudio Lamachia, ressaltou que o sistema eletrônico de votação é utilizado há 22 anos no país, sem nenhuma comprovação de fraude.

— Não podemos desacreditar no nosso sistema eleitoral, senão, sem dúvida alguma, não sairemos desta crise — disse.

Já o ministro da Segurança, Raul Jungmann, apresentou um relatório de ações da Polícia Federal e da Polícia Civil nos Estados. Entre os casos investigados, estão as ofensas e ameaças endereçadas nos últimos dias contra a presidente do TSE.

Polícia Federal abre inquérito para investigar envio de *fake news* pelo WhatsApp.

Segundo Jungmann, três pessoas já foram identificadas pela PF, duas delas são mulheres que já prestaram depoimentos, no Brasil, e respondem a inquéritos. A terceira estaria morando atualmente no Japão.

O ministro citou ainda outras três situações em que responsáveis por ofensas e notícias falsas foram identificados: no Rio Grande do Sul, uma eleitora que gravou vídeo falando sobre urnas fraudadas foi indiciada; em São Paulo e Sergipe, pessoas que incentivaram morte e estupro de eleitores que votassem em determinados candidatos também respondem a inquéritos.

— Aqueles que têm má intenção de tentar cometer crimes contra a higidez e a credibilidade do sistema eleitoral, com notícias falsas, saibam que não há anonimato na internet. A Polícia Federal está preparada para investigar todos os casos — finalizou Jungmann.



Bandeira do Brasil.



Fabiana Monteiro

Presidente e Fundadora da Editora Global Partners

COMPARTILHAR CONHECIMENTO É FOMENTAR A EDUCAÇÃO

A educação deve ser valorizada em todas as instâncias, com o máximo empenho em termos de investimento, não somente das autoridades governamentais competentes, mas também como dever social de órgãos privados. Haja vista a falta da correta aplicação de recursos em um setor tão fundamental para a construção de uma sociedade igualitária. O Brasil, detentor de um território de proporções continentais, padece com o atraso em relação a outros países em desenvolvimento, apresentando índices pouco expressivos no setor, confirmada por questões como a alta taxa de evasão escolar, acessibilidade escassa para a população de baixa renda e políticas ineficazes para manter o interesse do aluno em se aprimorar.

Sou uma empresária cujo foco agora se aplica à ambição de ver nascer uma nação rica em educação de qualidade e capaz de proporcionar conhecimento para todos os segmentos da população. Creio, acima de tudo, nos aprendizados que jovens possam amearhar, através de experiências de indivíduos que conseguiram alcançar suas respectivas metas pessoais ao custo de muita dedicação na formação acadêmica.

Ressalto, por experiência própria, o dever dos cidadãos já devidamente estabelecidos dentro de suas carreiras, de transmitir sabedoria aos futuros profissionais. Faço parte deste time, ao fomentar o estímulo educacional por intermédio de minha editora, responsável por exercer papel intrínseco na distribuição de narrativas provenientes de profissionais de proeminentes e que, sem exceção, exaltam a importância da busca de novas competências com o amparo das escolas, faculdades, fundações e universidades.

Deixei o interior de Pernambuco ainda criança para desbravar a cultura da cidade grande – mais especificamente ao me radicar na emblemática São Paulo. Comecei a minha jornada profissional aos 20 anos de idade, envolvida com o mercado de Recursos Humanos e, rapidamente, galguei posições consideráveis, até atingir a plenitude de comandar os meus próprios negócios. Evidentemente, não se tratou apenas de um processo pautado sempre em trabalho árduo, mas sim, de saber harmonizar os dois cenários: ser uma profissional dedicada, porém, sem jamais abdicar da vida acadêmica, com o intuito de fortalecer as minhas habilidades.

Contudo, bem antes de conseguir estabelecer a estrutura incumbida por me proporcionar independência, fui uma aluna perspicaz dentro de outras instituições, que me proporcionaram oportunidades imprescindíveis para ascender no mundo corporativo. Fato incontestável, aprendi na prática diversas formas de conquistar o sucesso. A minha capacidade de ser uma excelente observadora – sabendo discernir o potencial de cada indivíduo – foi de suma importância para que me destacasse em meu segmento.

Ao obter êxito em me apropriar da almejada liberdade como empreendedora, resolvi me lançar no mercado editorial com todo o ímpeto possível para fomentar o mercado livreiro com relatos inspirados de profissionais dos mais diferentes setores.

A Editora Global Partners apostou na série “Histórias de Sucesso do Mundo Corporativo” e, desde 2016, reuniu em sua seara, colaboradores dispostos a compartilhar as suas experiências individuais e técnicas com os leitores ávidos para compreender as minúcias desse nicho.

O projeto começou como um sonho a ser lapidado e ganhou, paulatinamente, contornos de uma obra cujo o

valor certamente cativará todas as gerações empenhadas a angariar novos ensinamentos e, desta maneira, trilhar caminhos semelhantes aos autores destes livros. Para tal, com a prática da inclusão proporcionada pela literatura de alto nível, o desígnio desta empreitada é o de levar adiante a mensagem de superação de líderes bem-sucedidos aos estudantes de todos os níveis. A minha intenção é a de granjear o maior número de pessoas e instigá-las a acreditar no poder da educação, desde as esferas escolares básicas, até o Ensino Superior.

Cada autor, ao seu modo, emprestou lições essenciais na luta pela evolução, exprimindo a honra de semear o conhecimento, ciente de sua responsabilidade junto à sociedade. Não se trata somente de expor receitas pré-fabricadas de como triunfar, mas sim de como fazê-lo priorizando valores fundamentais, como a ética, o compromisso, a disposição e a perseverança. E o meu intuito sempre será o de agregar consciência, sabedoria e princípios às vidas dos leitores; é um propósito do qual não abro mão.

O Brasil precisa de mais iniciativas desse gênero, e sinto muito orgulho ao apresentar uma estratégia pioneira, agraciando os leitores jovens – sedentos por vislumbrar o seu lugar dentro círculo dos vencedores – uma proposta tão inovadora e ousada. O começo foi difícil, mas não me impediu de seguir adiante e aplicar cada vez energia para, com tenacidade e verdadeira paixão, ser uma fomentadora da cultura. O reconhecimento foi aumentando gradativamente, a cada obra concluída e disponibilizada. Tenho a certeza de que jamais esmorecerei, pois, os obstáculos superados até então, só provam o quão gratificante é poder canalizar os meus esforços para proporcionar material de rara estirpe, e escasso no mercado editorial brasileiro.



Série “Histórias Extraordinárias do Mundo Corporativo”.

O BRASIL ACI



EXÉRCITO BRASILEIRO

MA DE TUDO!

NÓS SOMOS A CORAGEM

O AMOR AO PAÍS

FORÇA E FÉ

PATRIOTISMO

CIVISMO

HONRA

RESPONSABILIDADE

DISCIPLINA, HIERARQUIA, ORDEM E PROGRESSO

ÚNICA INSTITUIÇÃO QUE TEM CULTURA

EDIFICANTE E PATRIÓTICA

PARA COMBATER A CONTRACULTURA

DA “LEI DA VANTAGEM”

CASO O POVO QUEIRA UM PAÍS PARA VIVER, TER

CONFORTO E PROGREDIR COM SEGURANÇA

ALÉM DE PODER BÉLICO PARA INTERROMPER O

CAOS E DEVOLVER A ORDEM SOCIAL E

JURÍDICA AO PAÍS!

SOMOS A SALVAÇÃO DO BRASIL!

SOMOS VERDE-OLIVA!

- VOCÊ PODE CONFIAR!

SOCIEDADE

O NOSSO EXÉRCITO BRASILEIRO É A INSTITUIÇÃO
SOMOS 172 MILHÕES DE BRASILEIROS, OU SEJA,
EXÉRCITO PARA CORRIGIR OS RUMOS DO PAÍS



EXÉRCITO BRASILEIRO

BRASILEIRA

O DE ESTADO DE MAIOR CREDIBILIDADE NO PAÍS!
80% DA NAÇÃO QUE CONFIAM PLENAMENTE NO
BRASIL, EM UM CURTO ESPAÇO DE TEMPO!



O - VOCÊ PODE CONFIAR!



SOMOS BRASILEIRO



OS E AMAMOS ESTE PAÍS!



CONHECER A HISTÓRIA DO LEGISLATIVO É A MELHOR FORMA DE PERPETUAR A DEMOCRACIA E GARANTIR OS DIREITOS DO CIDADÃO.



A HISTÓRIA DO PODER LEGISLATIVO DO BRASIL ATRAVÉS DO TEMPO (1826-2009)

Obra única em seu segmento, o livro tem como meta resgatar a essência histórica do Poder Legislativo do Brasil, trazendo fatos sobre os hebreus, romanos, americanos, ingleses, portugueses e brasileiros desde 1826 até 2009.

A História do Poder Legislativo do Brasil Através do Tempo (1826-2009) é um verdadeiro instrumento de preservação da cultura e da cidadania, levando ao conhecimento do leitor, os pilares da democracia global.

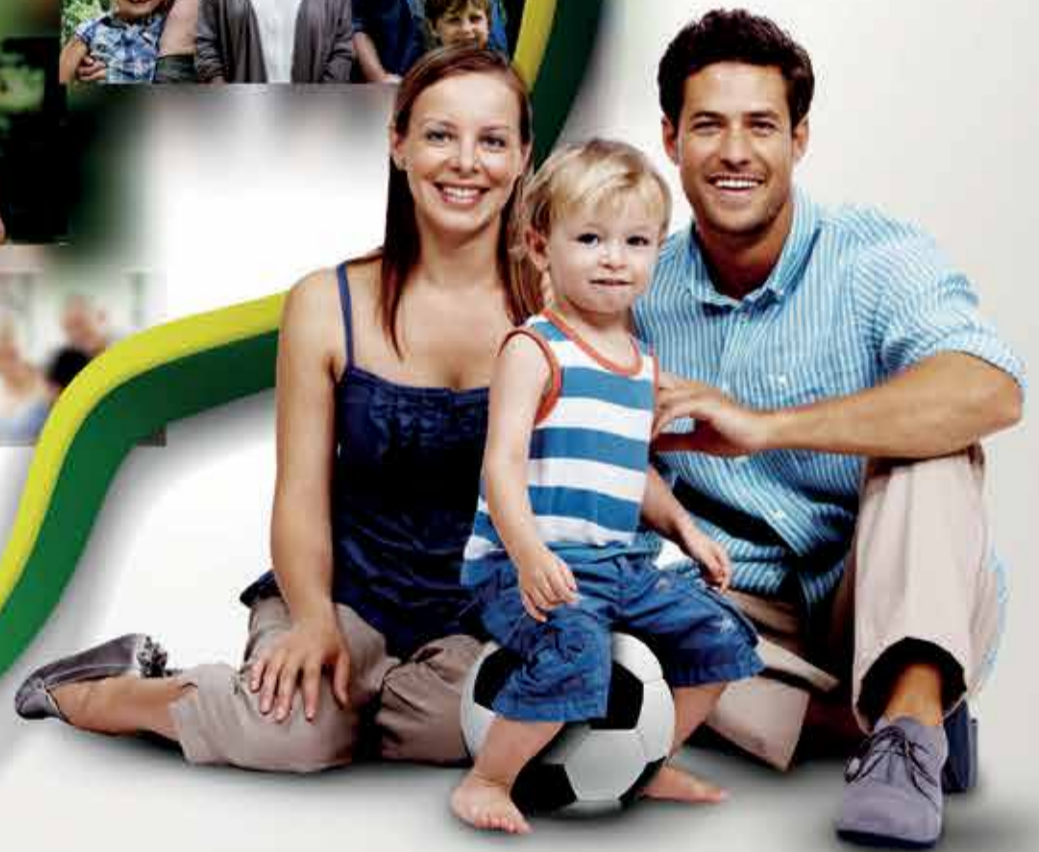


SECRETARIA DE
**FOMENTO E
INCENTIVO À CULTURA**

MINISTÉRIO DA
CULTURA



Responsabilidade social para um Brasil melhor.



O Instituto de Estudos Legislativos Brasileiro - IDELB acredita que somente com muito trabalho, planejamento, determinação e eficiência é que alcançaremos resultados consistentes que contribuam para o desenvolvimento de nosso país.

Desde 2003, de acordo com o conceito de responsabilidade social, o IDELB conquistou tradição, credibilidade e uma história de grandes realizações pelo Brasil, visando a um futuro melhor para todos.

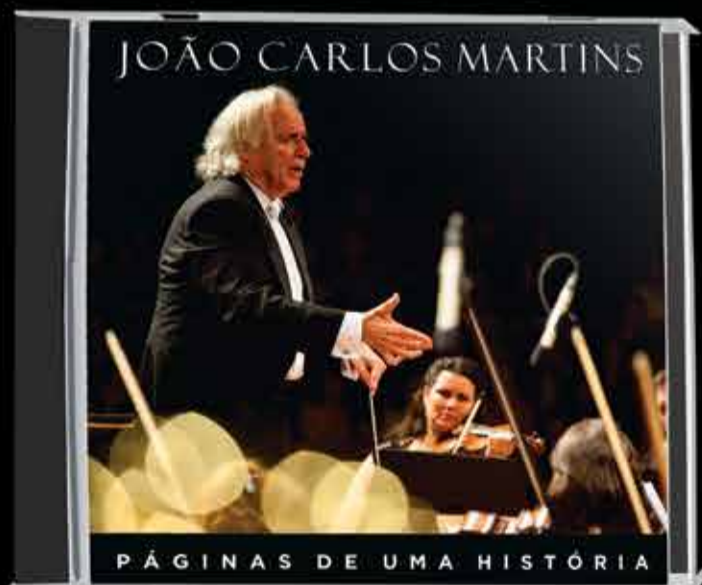
Acesse www.idelb.org.br e saiba mais.



Orgulho de contribuir, há 14 anos, para o desenvolvimento do Brasil.

CONVIDAMOS VOCÊ A INVERSAR RESPONSABILIDADE SOCIAL

AO COLABORAR FINANCEIRAMENTE COM ESTE PROJETO SOCIAL, VOCÊ RECEBERÁ DE BRINDE 10 CDS DUPLOS DA OBRA **PÁGINAS DE UMA HISTÓRIA**, DE AUTORIA DO MUNDIALMENTE RENOMADO PIANISTA E MAESTRO **JOÃO CARLOS MARTINS**, CONJUNTAMENTE COM UM **CERTIFICADO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL**, PARA INCLUSÃO NO RELATÓRIO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL DE SUA EMPRESA.



PEDIMOS O SEU APOIO PARA VIABILIZAR A CONSTRUÇÃO DO **CENTRO DE REABILITAÇÃO E REINSERÇÃO SOCIAL DE DEPENDENTES DE DROGAS - AMOR PELA VIDA**, QUE TEM POR OBJETIVO SALVAR A VIDA DE CENTENAS DE **USUÁRIOS DE DROGAS**, ATUANDO NO TRATAMENTO E NA REINSERÇÃO SOCIAL.



Save your life forever

Para mais informações, acesse: www.idelb.org.br/amorpelavida

TIR EM NOSSO PROJETO DE PARA UM FUTURO MELHOR

A VALORIZAÇÃO E O FORTALECIMENTO DA FAMÍLIA SÃO DE FUNDAMENTAL IMPORTÂNCIA PARA ALCANÇARMOS RESULTADOS PRÁTICOS NA REABILITAÇÃO E REINserÇÃO SOCIAL DO DEPENDENTE DE DROGAS.



Perspectiva artística da fachada do Centro de Reabilitação e Reinsersção Social de Dependentes de Drogas – AMOR PELA VIDA.

MUITO OBRIGADO
PELO SEU
IMPORTANTE APOIO
PARA A REALIZAÇÃO
DESTE PROJETO DE
RESPONSABILIDADE
SOCIAL EM BENEFÍCIO
DO BRASIL.



PARCERIA CONFIRMADA PARA A REALIZAÇÃO DO PROJETO DE RESPOSTA DE DROGAS - AMOR PELA VIDA TEM O APOIO INABALÁVEL DO MUNDIAL

“ ESSE PROJETO SOCIAL TEM POR OBJETIVO SALVAR CENTENAS DE USUÁRIOS DE DROGAS, BRASILEIROS E ESTRANGEIROS, ATUANDO NA PREVENÇÃO AO USO, NO TRATAMENTO DO VICIADO EM DROGAS E NA REINSERÇÃO SOCIAL DE USUÁRIOS. SERÁ UM CENTRO DE REFERÊNCIA NA AMÉRICA LATINA, ATUANDO NAS ÁREAS DE TRATAMENTO, ENSINO E PESQUISA SOBRE DROGAS, COM FOCO NA RECUPERAÇÃO DE DEPENDENTES QUÍMICOS. ”



“ PROJETO SOCIAL CONTRA AS DROGAS, É EXTREMAMENTE IMPORTANTE PARA RESOLVER UM DOS MAIORES E MAIS GRAVES PROBLEMAS ENFRENTADOS POR MUITAS FAMÍLIAS BRASILEIRAS: A DEPENDÊNCIA DE DROGAS. ”



Save your life forever

O Pianista e Maestro João Carlos Martins com o Dr. Josué dos Santos Ferreira,
Presidente do Conselho Antidrogas do Instituto de Estudos Legislativos Brasileiro – IDELB

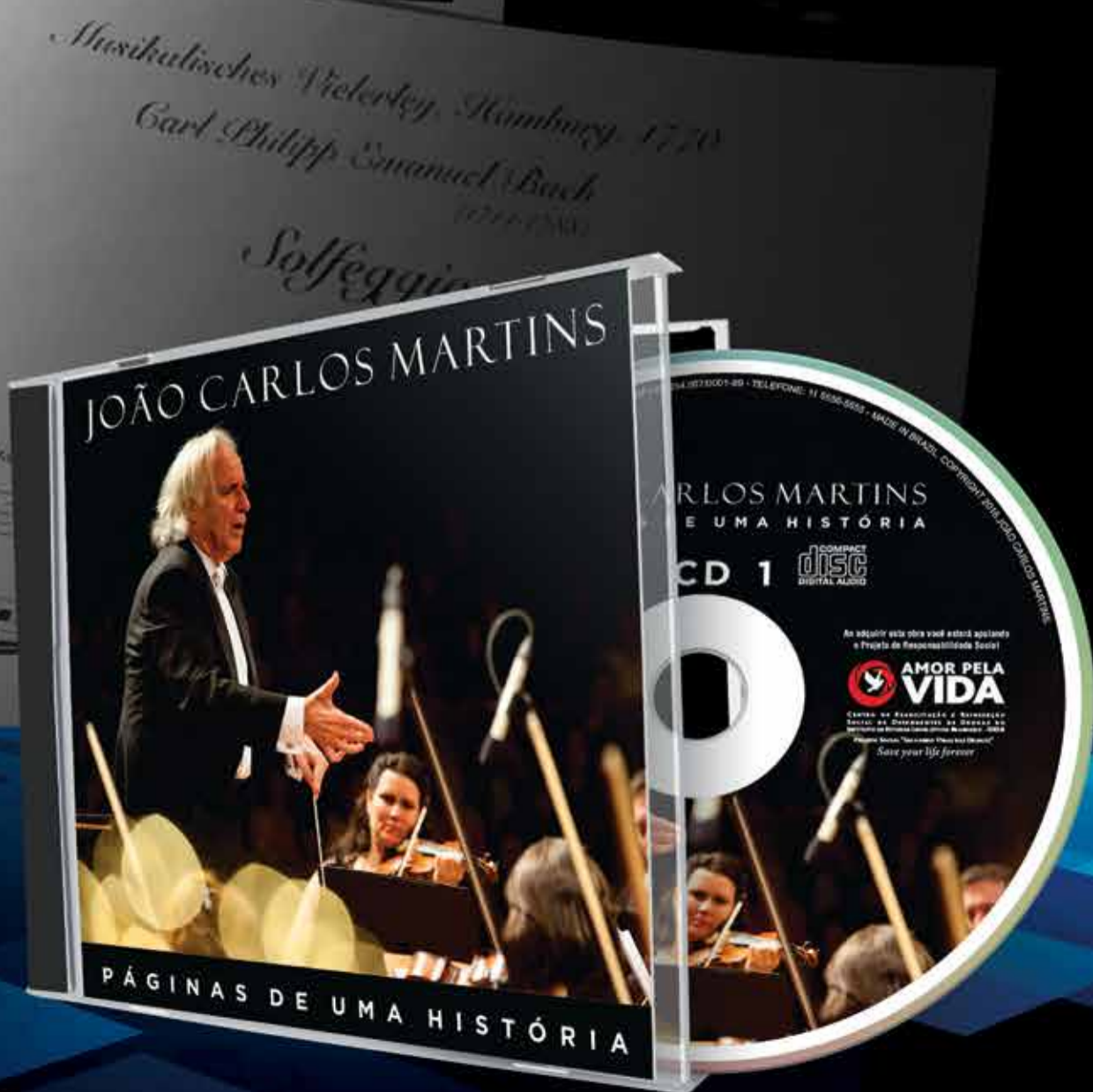
RESPONSABILIDADE SOCIAL DA CLÍNICA DE TRATAMENTO DE DEPENDENTES MUNDIAMENTE CONSAGRADO PIANISTA E MAESTRO JOÃO CARLOS MARTINS.



“ FAÇO UM APELO A VOCÊ.
PARTICIPE TAMBÉM DESTA IMPORTANTE AÇÃO SOCIAL
DE COMBATE ÀS DROGAS. DIVULGUE ESTA MENSAGEM
ENTRE SEUS FAMILIARES E AMIGOS. AO ADQUIRIR A
OBRA, PÁGINAS DE UMA HISTÓRIA, TODOS IRÃO
COLABORAR PARA A REALIZAÇÃO DE UM SONHO:
SALVAR CENTENAS DE VIDAS DAS DROGAS POR MEIO
DA CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE REABILITAÇÃO
E REINserÇÃO SOCIAL DE DEPENDENTES DE DROGAS
AMOR PELA VIDA.

MUITO OBRIGADO PELO SEU IMPORTANTE
APOIO PARA A REALIZAÇÃO DESTE SIGNIFICATIVO
PROJETO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL
EM BENEFÍCIO DO BRASIL.

”



Para contribuir com este Projeto Social,
compre o CD PÁGINAS DE UMA HISTÓRIA
do mundialmente consagrado Pianista
e Maestro João Carlos Martins.
Para mais informações, acesse:
www.idelb.org.br/amorpelavida



World Health Organization

A Organização Mundial da Saúde (OMS) afirma que consumo de drogas causa 500 mil mortes anuais

Segundo a diretora-geral da OMS, a situação está piorando. Margaret Chan afirma que o consumo de droga deve ser visto como questão de saúde, não apenas como questão criminal.

A diretora-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), Margaret Chan, fez um alerta, no dia 13 de março de 2017, em Viena, na Áustria, de que as drogas causam cerca de meio milhão de mortes anuais e de que, em alguns aspectos, a situação piorou nos últimos anos.

"A OMS estima que o consumo de drogas é responsável por cerca de meio milhão de mortes a cada ano. Mas este número só representa uma pequena parte do dano causado pelo problema mundial das drogas", disse Chan durante seu discurso perante a Comissão de Narcóticos da ONU, que se reuniu em Viena.

O número contrasta com a estimativa oferecida pelo Escritório das Nações Unidas contra a Droga e o crime (UNODC), que, no ano passado, estimou que as mortes em decorrência do consumo de drogas eram pouco mais de 200 mil.

"Em alguns aspectos, a situação está piorando, e não melhorando. Muitos países estão experimentando uma crise de emergência sanitária em razão das mortes por overdose", acrescentou a diretora da OMS.

Chan não deu mais detalhes sobre esse dado, mas recente relatório da Junta Internacional de Fiscalização de Entorpecentes (Jife) indicava que nos EUA quase duplicaram as mortes por overdose entre 2013 e 2014, quando o país registrou mais de 47 mil mortes por essa causa.

A diretora da OMS pediu, perante os 53 países da Comissão, que o consumo de drogas seja abordado como problema de saúde pública, e não apenas como questão criminal. Entre os países da Comissão estão Irã e China, países com castigos severos para o consumo de drogas e o narcotráfico, que podem até mesmo chegar à pena de morte.

"Gostaríamos de ver mais consumidores de drogas atendidos pelo sistema sanitário em vez de processados pelos tribunais", pediu Chan. "O principal objetivo do controle de drogas é salvar vidas" e reduzir "os danos sociais" causados por seu consumo, lembrou.

"Quase todos nesta sala conhecerão ou saberão de pais que têm um filho com problemas de drogas. Esses pais querem que seu filho receba um tratamento, não o querem na prisão", disse.

Chan também defendeu as conhecidas políticas de redução de danos que consistem, entre outras coisas, em programas de tratamento substitutivo com metadona e que em países como Irã e Rússia são proibidos. "As políticas sobre drogas devem estar baseadas em evidências, e não em emoções ou ideologias", concluiu.



RESPONSABILIDADE SOCIAL PARA UM FUTURO MELHOR

Após 14 anos de existência e de muitos trabalhos sociais realizados em prol do desenvolvimento do Brasil, o **Instituto de Estudos Legislativos Brasileiro – IDELB** criou o **Centro de Reabilitação e Reinserção Social de Dependentes de Drogas, denominado AMOR PELA VIDA**, destinado a salvar a vida das pessoas usuárias de drogas brasileiras e estrangeiras, com vistas à prevenção do uso de drogas, ao tratamento do viciado em drogas, à reinserção social de usuários de drogas e o enfrentamento do tráfico de crack e outras drogas.

O **Centro de Reabilitação e Reinserção Social de Dependentes de Drogas AMOR PELA VIDA** tem por missão a promoção social no campo da proteção da vida, valorização e defesa da saúde, dando ênfase à criação e ao funcionamento de unidades de ensino, de pesquisa e de assistência, trabalhando para o desenvolvimento e o fortalecimento social do Brasil. O **AMOR PELA VIDA** tem como atuação estratégica os seguintes pilares:

- I – o tratamento de dependentes de drogas;
- II – a inclusão social de dependentes de drogas;
- III – a instituição de sistemas e tecnologias de apoio à pesquisa e ao ensino;
- IV – a instituição de cursos profissionalizantes em nível técnico na área da saúde voltado ao conhecimento em prevenção às drogas.

O trabalho de combate às drogas que vem sendo realizado pelo **Instituto de Estudos Legislativos Brasileiro – IDELB** teve início com ações concretas em 2004, 2007 e 2012.

Destacamos abaixo os trabalhos que foram realizados pelo IDELB na área de combate às drogas:

– **I Fórum Brasileiro de Estudos e Debates contra a Violência e a favor da Reabilitação do Cidadão Dependente de Drogas** (<http://www.idelb.org.br/forum2004>);

– **I Simpósio Nacional sobre o Combate ao Crime Organizado, Lavagem de Dinheiro, Recuperação de Ativos de Origem Ilícita no Exterior, Corrupção e o Combate ao Tráfico Internacional de Drogas** (<http://www.idelb.org.br/simposio2007>);

– **Lançamento da Campanha Institucional de Combate às Drogas, voltada à Proteção à Vida da Criança e do Adolescente com Educação Preventiva nas Escolas sobre o Uso Indevido de Drogas** (<http://www.idelb.org.br/images/PDF/antidrogas.pdf>).

O **Instituto de Estudos Legislativos Brasileiro – IDELB** cumpre mais uma vez sua meta de promover a responsabilidade social para um futuro melhor com a criação do **Centro de Reabilitação e Reinserção Social de Dependentes de Drogas AMOR PELA VIDA**. Trata-se de um projeto-piloto de um laboratório clínico psiquiátrico de referência na América Latina, tendo por objetivo promover diversas iniciativas nas áreas de ensino e pesquisa clínica com avanço científico e tecnológico na área de saúde, voltado ao tratamento de dependentes de drogas.

O **Centro de Reabilitação e Reinserção Social de Dependentes de Drogas – AMOR PELA VIDA** projeta em seu primeiro ano de funcionamento acolher para tratamento cerca de 360 usuários de drogas, visando integrar, articular e ampliar as ações voltadas à prevenção do uso, ao tratamento e à reinserção social de usuários de crack e outras drogas e contemplando a participação dos familiares e a atenção aos públicos vulneráveis: crianças, adolescentes e população em situação de risco.

A iniciativa social de criar o **Centro de Reabilitação e Reinserção Social de Dependentes de Drogas – AMOR PELA VIDA** é parte integrante do projeto social "**Salvando Vidas das Drogas**", realizado pelo IDELB em 2009, dando apoio ao **Plano Integrado de Enfrentamento ao Crack e outras Drogas**, implantado pelo Governo Federal em 2010, com vistas à prevenção do uso, ao tratamento e à reinserção social de usuários e ao enfrentamento do tráfico de crack e outras drogas ilícitas.

O projeto arquitetônico do **Centro de Reabilitação e Reinserção Social de Dependentes de Drogas – AMOR PELA VIDA** foi elaborado por um dos melhores e mais renomados arquitetos do Brasil, o professor Jorge

Munif Abussamra, graduado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Presbiteriana Mackenzie e mestre em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade São Judas Tadeu, que tem em seu vasto currículo profissional inúmeros trabalhos consagrados, destacando-se a Torre João Salem, que recebeu o VII Grande Prêmio de Arquitetura Corporativa, o maior prêmio de Arquitetura da América Latina.

O **Centro de Reabilitação e Reinserção Social de Dependentes de Drogas – AMOR PELA VIDA** convidou a *Matec Engenharia*, uma das melhores e mais modernas construtoras do Brasil, com reconhecida e sólida participação no mercado nacional, ganhadora de dezenas de prêmios por sua excelência e qualidade profissional na realização de suas obras, para participar do projeto, fazendo a construção do empreendimento social.


O **Centro de Reabilitação e Reinserção Social de Dependentes de Drogas – AMOR PELA VIDA** será construído em uma área total de 5.700 m², no município de Vargem Grande Paulista, Estado de São Paulo, que terá uma área construída de 4.000 m² para acomodar cerca de 60 quartos, sendo dois pacientes por acomodação. A instituição terá, no total, 120 pacientes por tratamento, que terá, em média, quatro meses de duração. Serão acolhidos, portanto, por ano cerca de 360 usuários de drogas para realização de tratamento clínico psiquiátrico especializado.

Temos a honra de contar com a participação do *Doutor Pablo Miguel Roig, Médico Psiquiatra Especialista em Programas de Prevenção e Tratamento de Dependentes Químicos*. Ele será o responsável pelo tratamento clínico psiquiátrico dos pacientes de nosso centro clínico psiquiátrico, sendo um dos mais renomados profissionais da área em nosso País.

Dentre outros importantes apoiadores de nosso projeto de responsabilidade social se destaca o mundialmente renomado **Pianista e Maestro João Carlos Martins** que nos concedeu a outorga da Cessão de Direitos Autorais de uma de suas obras, denominada "**PÁGINAS DE UMA HISTÓRIA**" para comercialização do "**CDs – PÁGINAS DE UMA HISTÓRIA**" no mercado global, com o objetivo de arrecadar fundos, especificamente e tão somente, para financiar o projeto de responsabilidade social que tem por objetivo viabilizar a construção, a aquisição de equipamentos e a manutenção por 5 anos do **Centro de Reabilitação e Reinserção Social de Dependentes de Drogas – Amor pela Vida**.

Com o objetivo de cumprirmos nossa missão de melhorar e ampliar o desenvolvimento da saúde pública no Brasil com o tratamento de dependentes de drogas, com o firme propósito de reintegrá-los na sociedade, promover infâncias saudáveis e de saúde e bem-estar social, buscamos firmar parcerias com empresas, governos, organizações não governamentais e cidadãos.

Pedimos sua importante contribuição financeira para que possamos viabilizar a construção do **Centro de Reabilitação e Reinserção Social de Dependentes de Drogas – AMOR PELA VIDA**, por meio de doações financeiras depositadas em conta bancária específica em nome do projeto social "**Salvando Vidas das Drogas**", conforme os seguintes dados:

 Banco do Brasil S/A
Conta corrente nº 20.098-0
Agência nº 2962-9 – Faria Lima – SP
Beneficiário: Projeto social "**Salvando Vidas das Drogas**"
CNPJ/MF nº 05.527.226/0001-69

Nosso trabalho social encontra amparo legal no **art. 68 da Lei Federal nº 11.343, de 23 de agosto de 2006, que institui o Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas (SISNAD)**. O referido artigo é contemplado pela seguinte redação: "*A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios poderão criar estímulos fiscais e outros, destinados às pessoas físicas e jurídicas que colaborem na prevenção do uso indevido de drogas, atenção e reinserção social de usuários e dependentes e na repressão da produção não autorizada e do tráfico ilícito de drogas.*"

Nenhum caminho de flores conduz à glória. Vamos superar os obstáculos com a força de nossa coragem, enfrentando as vicissitudes e dando alento ao povo sofrido, vítima das brutais desigualdades sociais.

Faça parte desta história!



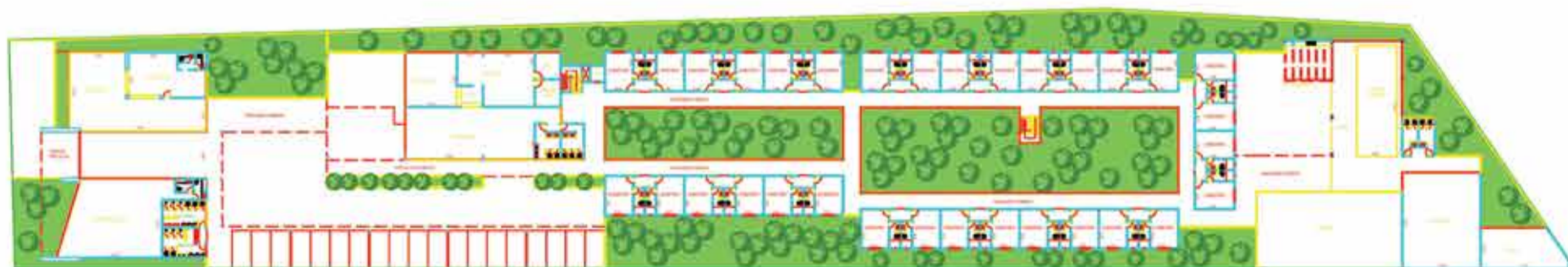
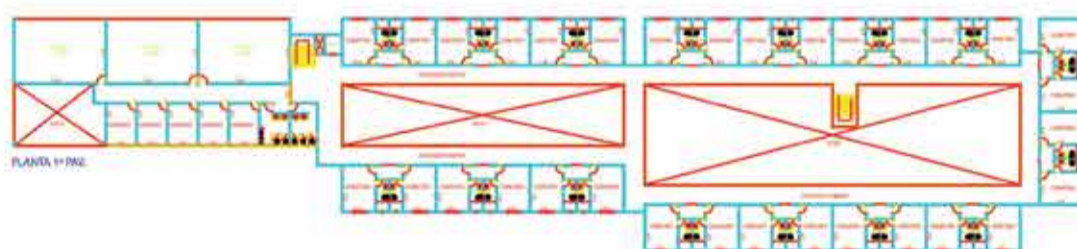
Perspectiva artística da fachada do Centro de Reabilitação e Reinserção Social de Dependentes de Drogas - AMOR PELA VIDA.

Sua empresa pode financiar a construção do nosso **Centro de Reabilitação e Reinserção Social de Dependentes de Drogas – AMOR PELA VIDA.**

Um centro de referência na América Latina com atuação nas áreas de tratamento, ensino e pesquisa para a recuperação de dependentes de drogas.



Planta baixa do Projeto





**AMOR PELA
VIDA**

Faça parte desta história!

**Sua empresa pode financiar a
construção do nosso Centro de
Reabilitação e Reinserção Social de
Dependentes de Drogas
Amor pela Vida, criado pelo IDELB.**

**Um centro de referência na América
Latina com atuação nas áreas de
tratamento, ensino e pesquisa para a
recuperação de dependentes de drogas.**



**CENTRO DE REABILITAÇÃO E REINserÇÃO
SOCIAL DE DEPENDENTES DE DROGAS DO
INSTITUTO DE ESTUDOS LEGISLATIVOS BRASILEIRO - IDELB**

PROJETO SOCIAL "SALVANDO VIDAS DAS DROGAS"

Save your life forever

Para mais informações, acesse: www.idelb.org.br/amor_pela_vida.php

AS DOAÇÕES PARA O PROJETO SOCIAL "SALVANDO VIDAS DAS DROGAS" TÊM AMPARO LEGAL NO ART. 68 DA LEI FEDERAL Nº 11.343, DE 23 DE AGOSTO DE 2006, QUE INSTITUI O SISTEMA NACIONAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS SOBRE DROGAS - SISNAD. O REFERIDO ARTIGO É CONTEMPLADO PELA SEGUINTE REDAÇÃO: "A UNIÃO, OS ESTADOS, O DISTRITO FEDERAL E OS MUNICÍPIOS PODERÃO CRIAR ESTÍMULOS FISCAIS E OUTROS, DESTINADOS ÀS PESSOAS FÍSICAS E JURÍDICAS QUE COLABOREM NA PREVENÇÃO DO USO INDEVIDO DE DROGAS, ATENÇÃO E REINserÇÃO SOCIAL DE USUÁRIOS E DEPENDENTES E NA REPRRESSÃO DA PRODUÇÃO NÃO AUTORIZADA E DO TRÁFICO ILÍCITO DE DROGAS".



O Instituto de Estudos Legislativos Brasileiro – IDELB
trabalha na construção de bases estruturais voltadas
ao desenvolvimento econômico e social do Brasil,
dentro de uma visão de responsabilidade social
para um futuro melhor.

www.idelb.org.br